



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

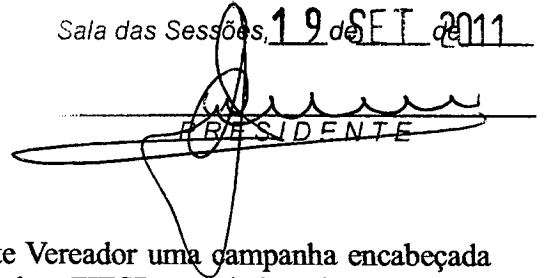
Nº 573/2011

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 19 de SET de 2011

Senhor Presidente,
Nobres Pares,



PRESIDENTE

Chegou a conhecimento deste Vereador uma campanha encabeçada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP e apoiada pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP na qual se busca apoio popular para redução nos preços da energia elétrica.

O Brasil, de acordo com estudos feitos pela Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, é o país que tem o custo mais baixo de produção da energia elétrica. Porém, o brasileiro paga a segunda maior tarifa do mundo.

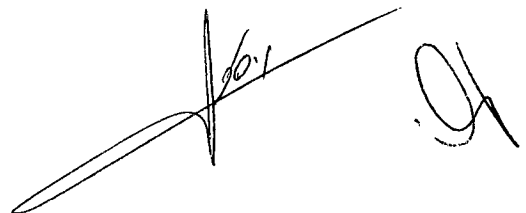
No Brasil, 77% de toda a energia produzida vêm de usinas hidrelétricas, a fonte mais barata que existe. Contudo, a construção das usinas, sistemas de transmissão e distribuição requerem um investimento bilionário. Para viabilizar a implantação das usinas, o Governo fez contratos de concessão com empresas e o investimento é recuperado cobrando-se um valor adicional nas contas de luz.

Ora, já se passaram 35 anos, limite máximo definido pela lei para a recuperação do investimento, mas as tarifas continuam alta e o consumidor continua pagando por uma conta já paga.

A par desta injustiça, tem-se que, em 1995, o contrato de concessão acabou, porém foram prorrogados por 20 anos, sem realização de certame licitatório. Por conseguinte, as mesmas empresas estão cobrando o que querem, pois não enfrentam qualquer concorrência.

De acordo com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP o custo de produção da energia elétrica, hoje, é de R\$ 6,80/MWh (Megawatt-hora), mas o preço médio cobrado do consumidor é de R\$ 90,98 Mwh. As concessionárias de energia estariam cobrando 13 vezes mais, o que não se pode admitir.

Assim, a campanha quer pressionar o Governo para que o preço de venda da energia elétrica se equilibre em R\$ 20,69/MWh. As empresas concessionárias ainda terão lucro e a população brasileira terá uma diminuição de mais de 80% no preço atual da conta de energia.





CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

Ademais, a campanha pleiteia pela realização de licitação para contratar novas usinas hidrelétricas o que, conseqüentemente, aumentará a concorrência e diminuirá o valor da conta de luz.

A redução do preço da energia permitirá que as famílias economizem na conta de luz, que os produtos fiquem mais baratos, que as pessoas comprem mais. Como resultado, haverá maior movimentação em toda a economia, geração de empregos, enfim, todo mundo ganha.

A legislação atual não permite novas prorrogações e determina que sejam feitos certames para novos períodos de concessão. Em 2015, terminam os contratos de 82% das linhas de transmissão, de 40% da distribuição e de 112 usinas hidrelétricas (28% da geração). Este seria o momento de se abrir concorrência para novas contratações pelo critério de menor tarifa.

A campanha por deter uma objeto lícito e de alto alcance social, deve ser apoiada por todos, assim, como esta Casa de Leis, pelo site www.fiesp.com.br/energiaaprecojusto.

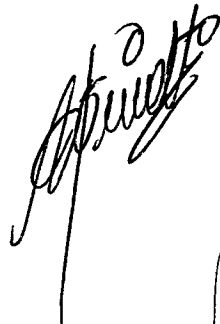
Isto posto, *requeiro* à Mesa, pelos meios regimentais, seja aprovada a presente **MOÇÃO DE APOIO** à Campanha “Energia a Preço Justo”, enviando-se cópia da presente ao Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, **Paulo Antonio Skaf**, e ao Diretor Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP, **Ubiraci Moreno Pires Corrêa**, para conhecimento do presente.

Requeiro, ainda, que cópia da presente seja encaminhada às Câmaras Municipais da região para que se somem a nós nesta importante campanha.

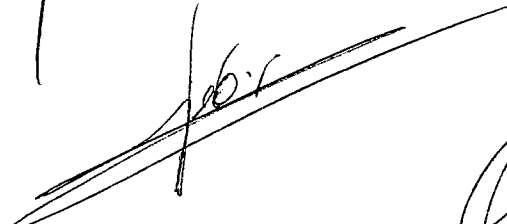
Sala das Sessões, 19 de setembro de 2011.


Roberto Bruno
Vereador


Wallace


Apurito


Natalina


João


Paulo


Paulo Skaf